

Faculdade de Odontologia
Comissão de Graduação de Odontologia

Dados de identificação

Período Letivo: 2012/1

Professor Responsável pelo Plano de Ensino: RAMONA FERNANDA CERIOTTI TOASSI

Disciplina: PRÁTICAS INTEGRADAS EM SAÚDE - I

Sigla: ODO99037

Créditos: 4

Carga Horária: 60

Súmula

Estudos e vivências multiprofissionais e interdisciplinares em cenários de práticas no Sistema Único de Saúde-SUS. Conhecimento e análise do território e dos serviços de saúde. Proposição de ações compartilhadas em saúde a partir das necessidades identificadas na e pela comunidade.

Currículos

Currículos	Etapa Aconselhada	Natureza
MEDICINA		Adicional
NUTRIÇÃO		Eletiva
ODONTOLOGIA		Eletiva
PSICOLOGIA - HABILITAÇÃO PSICÓLOGO		Eletiva
BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA		Eletiva
FONOAUDIOLOGIA		Eletiva
BACHARELADO EM ANÁLISE DE POLÍTICAS E SISTEMAS DE SAÚDE - SAÚDE COLETIVA		Adicional
BACHARELADO EM FISIOTERAPIA		Eletiva
PSICOLOGIA NOTURNO - HABILITAÇÃO PSICÓLOGO		Eletiva
BACHARELADO EM SERVIÇO SOCIAL - NOTURNO		Eletiva
ODONTOLOGIA - NOTURNO		Eletiva
BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA - ESPORTE E LAZER		Eletiva
BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA - LAZER E SAÚDE		Eletiva
LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA - MANHÃ		Eletiva
LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA - TARDE		Eletiva
ENFERMAGEM		Adicional
LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA		Eletiva

Objetivos

- Conhecer e analisar os territórios sociais, políticos, econômicos, culturais, ambientais e de serviços de saúde existentes no campo de inserção.
- Vivenciar a construção coletiva de projetos a partir do diálogo entre estudantes, professores, profissionais e comunidade local.
- Familiarizar os estudantes com manejo de banco de dados sociodemográficos para planejamento de ações.
- Oportunizar a vivência de práticas interdisciplinares na atenção integral em saúde.
- Compreender a atuação em saúde por meio do trabalho multiprofissional e produção interdisciplinar.
- Proporcionar aos estudantes a participação nas instâncias de controle social preconizadas pela Lei Orgânica da Saúde, por meio de reuniões de associação de bairro, conselhos e/ou conferências de saúde.

Conteúdo Programático

Semana: 1	Título: Acolhimento. Apresentação do grupo (estudantes e professores). Apresentação da atividade de ensino e seus objetivos. Divisão do grupo e contrato pedagógico
Conteúdo:	Acolhimento. Apresentação do grupo (estudantes e professores). Apresentação da atividade de ensino e seus objetivos. Divisão do grupo e contrato pedagógico
Semana: 2	Título: Visita aos cenários de prática, em grupos (Atividade de Dispersão)
Conteúdo:	Visita aos cenários de prática (em grupos)

Semana: 3	Título: Apresentação de dados sobre os cenários de Práticas (Atividade de Concentração)
Conteúdo: Apresentação de dados sobre os cenários de Práticas	
Semana: 4 a 5	Título: Planejamento e seleção dos temas a serem desenvolvidos. Manejo de banco de dados sociodemográficos para planejamento de ações (Atividade de Planejamento)
Conteúdo: Planejamento e seleção dos temas a serem desenvolvidos. Manejo de banco de dados sociodemográficos para planejamento de ações.	
Semana: 6	Título: Seminário I - Território e Sistema/Uso de Informação
Conteúdo: Território e Sistema/Uso de Informação	
Semana: 7 a 9	Título: Atividades teórico-práticas
Conteúdo: Atividades teórico-prática (no Distrito Assistencial).	
	Avaliação parcial: 8a semana
Semana: 10	Título: Seminário 2 - Interdisciplinaridade e formação em saúde e Processo de trabalho em saúde
Conteúdo: Interdisciplinaridade e formação em saúde	
	Processo de trabalho em saúde
Semana: 11 a 13	Título: Atividades teórico-práticas
Conteúdo: Atividades teórico-práticas (no Distrito Assistencial)	
Semana: 14	Título: Seminário 3- Plano de Intervenção e Participação Social
Conteúdo: Plano de Intervenção. Análise situacional.	
	Participação Social
Semana: 15 a 16	Título: Atividades teórico-práticas
Conteúdo: Atividades teórico-práticas (no Distrito Assistencial)	
Semana: 17 a 18	Título: Relatório de vivência interdisciplinar
Conteúdo: Relatório de vivência interdisciplinar. Relato de experiência com apresentação.	
Semana: 19	Título: Avaliação final e atividade de recuperação
Conteúdo: Avaliação final e atividade de recuperação	

Metodologia
<p>Partindo do princípio de que a produção da saúde não se dá sem a produção de sujeitos e coletivos capazes de cuidar de si e dos outros, a atividade de ensino 'Práticas Integradas em Saúde I' propõe a indissociabilidade entre formação/intervenção e atenção/gestão. Para tanto, lança mão de estratégias pedagógicas que apostam na possibilidade de cada participante colocar em análise seus processos de trabalho, problematizar suas práticas e colaborar para o mesmo exercício junto aos outros coletivos do qual faz parte.</p> <p>As atividades serão organizadas com momentos de concentração (início da atividade, apresentação de dados, seminários e relatórios), com todo o grupo e momentos de dispersão (planejamento e desenvolvimento de atividades no campo). Os pequenos grupos produzirão material para os momentos coletivos.</p> <p>Nessa perspectiva, será preciso contar com as seguintes estratégias:</p> <ul style="list-style-type: none"> - atividades de investigação-ação e de problematização; - organização de atividades estruturadas por projetos; - delimitação de análise e intervenção, a partir do diálogo com a comunidade; - focalização em diversas temáticas: famílias, políticas públicas, instituições que podem compor e fortalecer as redes de atenção à saúde;

- atividades em pequenos grupos multiprofissionais com tutoria dos professores da disciplina, utilizando visitas, observações, seminários, oficinas;
- seminários teóricos reunindo a turma toda (horário comum);
- atividades práticas em campo em pequenos grupos com orientação dos tutores;
- utilização de tecnologias de informação e comunicação: Plataforma Moodle; pesquisa nos sites do Ministério da Saúde e da Secretaria Municipal de Saúde; pesquisas na Base dos Sistemas de Informação em Saúde; Observatório de tecnologias de informação e comunicação.

Carga Horária

Teórica: 24

Prática: 36

Experiências de Aprendizagem

- Planejamento Interdisciplinar
- Seminários
- Rodas de conversa
- Visitas aos equipamentos sociais e domicílios
- Participação em eventos na comunidade
- Participação em reuniões com a comunidade (conselhos, associação de moradores, escolas)
- Observação dos equipamentos sociais existentes, levantamento de dados
- Elaboração de projetos norteadores das atividades nos pequenos grupos
- Elaboração de relatórios teórico-práticos

Critérios de avaliação

O processo de avaliação, contínuo e processual, utilizará diferentes instrumentos:

- diário de campo, para registro de ações e impressões;
- plano de aprendizagem e de projetos norteadores (elaboração conjunta entre professor/ tutor e demais participantes);
- portfólio (instrumento de acompanhamento do processo de construção do estudante sob a orientação do professor/ tutor), incluindo a análise e síntese dos registros dos diários de campo;
- auto-avaliação e avaliação da disciplina.

Como indicadores de avaliação, serão considerados:

- capacidade de atitudes de flexibilidade e disponibilidade;
- capacidade de manejo do banco de dados sociodemográficos para planejamento das ações;
- capacidade de vivenciar práticas interdisciplinares na atenção integral em saúde;
- capacidade de construção de idéias multiprofissional e de produção interdisciplinar;
- postura investigativa, por leitura do material bibliográfico, observações da temática da saúde no cotidiano; interesse em compartilhar idéias, em buscar informações sobre o tema e abordá-los na construção de novos conhecimentos;
- participação em sala de aula discutindo conteúdos, trazendo dados dos cenários de práticas dos meios de comunicação, socializando preocupações, idéias, opiniões e receios;
- participação da construção coletiva do projeto interdisciplinar de intervenção, a partir do diálogo entre estudantes, professores, profissionais e comunidade local;
- participação nas instâncias de controle social;
- criatividade na abordagem de situações;
- frequência às aulas e atividades que envolvem o conhecimento e análise do território e dos serviços de saúde existentes no campo de inserção, a fim de viabilizar a operacionalização dos demais indicadores.

O conceito final segue o critério de conversão abaixo:

CONCEITO CÓDIGO CONVERSÃO DE NOTA PARA CONCEITO:

Ótimo A 10,00 a 9,00

Bom B 8,99 a 7,50

Regular C 7,49 a 6,00
Insatisfatório D 5,99 a 0,00
Falta de frequência FF Equivale à reprovação por falta de frequência.
MÁXIMO de 25%

Atividades de Recuperação Previstas

A recuperação, quando necessária, será feita no decorrer do semestre a partir das atividades propostas pelo professor/tutor aos estudantes, tendo em vista o atendimento dos objetivos e indicadores propostos neste plano de ensino. A finalização deste processo se dará na última semana da atividade.

Bibliografia

Básica Essencial

MARTELETO, Regina Maria; STOTZ, Eduardo Navarro (Orgs.) - *Informação, saúde e redes sociais: diálogos de conhecimentos nas comunidades da Maré* - Editora Fiocruz;UFMG(ISBN: 1981-6278).
TESSER, Carlos - *Medicalização Social e Atenção à Saúde no SUS*. - Editora HUCITEC(ISBN: 9788570790118).
TRAD, Leny A. Bomfim - *Família contemporânea e saúde: significados, práticas e políticas públicas*. - Editora Fiocruz(ISBN: 9788575411971).

Básica

CAMPOS, Gastão Wagner Sousa et al. (orgs.). - *O tratado da saúde coletiva* - Editora HUCITEC/FIOCRUZ(ISBN: 852710704X).
CORTES, Soraya Vargas (org.) - *Participação e saúde no Brasil* - Editora Fiocruz(ISBN: 9788575411766).
MIRANDA, Ary Carvalho; BARCELLOS, Christovam; MOREIRA, Josino Costa; MONKEN, Maurício (orgs.) - *Território, ambiente e saúde* - Editora Fiocruz(ISBN: 9788575411599).
VASCONCELOS, Eymard Mourão; FROTA, Lia Haikal; SIMON, Eduardo (orgs.) - *Perplexidade na universidade: vivências nos cursos de saúde*. - Editora Hucitec(ISBN: 8585148349).

Complementar

Sem bibliografias acrescentadas

Outras Referências

Título	Texto
Referências Sugeridas	<p>ANDRADE, Luiz Odorico Monteiro. A saúde e o dilema da intersectorialidade. São Paulo: Hucitec, 2006.</p> <p>BRASIL. Ministério da Saúde. Sistema de Planejamento do SUS – instrumentos básicos. Brasília: Ministério da Saúde, 2006 (Série B. Textos Básicos de Saúde) (Série Cadernos de Planejamento; v.2). Disponível em: <http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/caderno2_planejasus.pdf>. Acesso em: 20 jun. 2011.</p> <p>BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS: PNPIC: atitude de ampliação de acesso. Brasília: Ministério da Saúde, 2008. 92p. (Série B. Textos Básicos de Saúde).</p> <p>BRASIL. Ministério da Saúde. Portarias nº. 399/GM/2006; nº. 699/GM/2006 - nº. 204/GM 2007.</p> <p>FIOCRUZ. As Causas Sociais das Iniquidades em Saúde no Brasil. Relatório Final da Comissão Nacional sobre Determinantes Sociais da Saúde. 2008. Disponível em: <http://www.cndss.fiocruz.br/pdf/home/relatorio.pdf>. Acesso em: 18 jun. 2011.</p> <p>PAIM, Jairnilson Silva. Desafios para a saúde coletiva no século XXI. Salvador: EDUFBA, 2006.</p>

UGÁ, Maria Alicia; PORTO, Silvia Marta. Financiamento e alocação de recursos em saúde no Brasil. In: GIOVANELLA, Ligia et al. (orgs.). Políticas e sistema de saúde no Brasil. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2008.

VICTORA, Cesar; BARROS, Fernando C; VAUGHAN, P. Patrick. Epidemiologia da desigualdade. 3. ed. São Paulo: Hucitec, 2006.

TESTA, Mario. Pensar em Saúde. Porto Alegre: Artes Médicas, 1992.

Observações

Nenhuma observação incluída.